O FERROVIÁRIO

— QUINZENÁRIO —

Diretor: Luis Reis - Diretor-Secretário: João Vieira - Diretor-Gerente: Waldemar Farinhas

ANO 1 | Blumenau, 28 de Outubro de 1959 | Nro. 8

DIA DO FERROVIÁRIO

L. REIS

Esta data, comemorativa da honrada classe dos funcionários públicos, é, também, por fôrça de dispositivo estatutário, consagrada ao ferroviário da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Não vamos nos valer da oportunidade para abrir as comportas do auto elogio e do merecimento próprio, coisa tão relativa nesta época em que os Cacarecos são elevados à dignidade parlamentar, mas, de qualquer forma, saudamos intimamente êste dia, que, em tôda sua modéstia, tem pelo menos o mérito de robustecer-nos o orgulho profissional e a crença de que melhores dias estão reservados, próximamente, não só à E. F. Santa Catarina como ao seu pessoal.

Sem dúvida, o fato mais alvissareiro de nossa vida ferroviária está por realizar-se, através de disposições legais que nos integrarão, definitivamente, na numerosa comunidade dos servidores das estradas de ferro oficiais, componentes da Rêde Ferroviária Federal, sob cujo regime a nossa ferrovía poderá alcançar o alto nível de capacidade indispensável à função que lhe está destinada no sistema de viação nacional.

A rapidez com que se processa o desenvolvimento do país é tão evidente que já se tornou um lugar comum, e é bom que assim seja, porque, à fôrça de repetições acacianas, até os eternos negativistas chegarão a capacitar-se da existência desta situação de vitalidade excepcional, propiciada pela criação de novas riquezas capazes de assegurar a almejada independência econômica do Brasil.

No quadro das transformações que se operam para eliminar as nossas características de nação sub-desenvolvida, os transportes ferroviários assumem capital importância, que a ninguém é dado desconhecer. Daí a nova política ferroviária adotada pelos altos poderes governamentais e cujos resultados aos poucos já se fazem sentir, com a renovação dos variados setores das estradas de ferro e introdução dos mais modernos métodos de exploração industrial.

Tal fato abre igualmente novas perspectivas para todos aquêles que, com a maior abnegação, prestam seus serviços às ferrovias do Brasil e que com elas se acham harmoniosamente identificados, porque o ferroviário destaca-se pelo seu entranhado amor à profissão. Melhores condições de trabalho, melhores oportunidades para progredir, justa retribuição, são reinvindicações que os empregados das estradas de ferro esperam alcançar dentro dessa política, pois, como afirmou o honrado Marechal Lott, um maquinista mal alimentado não pode ser eficiente.

Tendo bem definida a conciência de suas responsabilidades, como integrantes de um dos grupos naturais sôbre que repousa a estabilidade econômico-social da pátria, os ferroviários da E.F. Santa Catarina reafirmam, nesta data, que, como seus demais colegas, tudo continuarão a fazer, na medida de suas fôrças, por um Brasil melhor.

CUIQUE SUUM!

«Não consinto que confunda funda com cinto, nem cinto com funda!» — era esta a frase preferida de Fócrates — o Tijuquino — sempre que havia uma confusão.

Que sirva a frase dêle, aí em cima, para intróito do que vou explicar... cá em baixo.

Estão fazendo confusão com o nosso Jornal, o que não é justo.

Êste Jornal não representa a opinião da classe Ferroviária. É um órgão independente. Os conceitos aquí expendidos representam — isto sim — a opinião dos seus Diretores.

É bom esclarecer, ainda, que os artigos assinados só são aceitos quando não firam os princípios de orientação aquí traçados: que são os princípios da verdade e da honestidade. O que não quer dizer, entretanto, que tais artigos não representam o pensamento exclusivo de seus autores. Nada disso! Nunca poderemos obrigar um comunista a escrever - aquí - um artigo tecendo loas à Democracia!

Logo, artigos de comunistas aquí não aparecem...

Esta é a maneira de agir a que nos propuzemos.

E' bom, também, não confundir: a Direção dêste Jornal se propôs a defender a classe Ferroviária e propugnar pelas suas reinvindicações. Nunca lhe passou pela idéa, porém, representar a classe.

Para isso há a Associação dos Ferroviários do Vale do Itajaí.

Êste Jornal, também, não faz chicanas.

Trabalhar pelos interesses da classe e defendê-la, é coisa muito diferente!

Assim, se eu digo - como agora o faço - que, na sede da Associação, um envelope de Melhoral custa QUATRO CRUZEIROS, quando nas farmácias custa três e no SESI custa dois, estou é zelando pela bolsa do Ferroviário, que chicana é coisa bem diferente!...

Penso que as explicações acima fôram compreendidas por todos.

Não queremos o que é dos outros, mas, de modo algum, abriremos mão do que é nosso!..,

Cuique suum...

O DIRETOR-SECRETÁRIO

Incorporação da Estrada à Rêde Ferroviária Federal

Apêlo da Assembléia Legislativa Estadual às autoridades federais

O deputado riosulense Walter Roussenq, que ultimamente tem se destacado na defesa dos interêsses dos ferroviários da E. F. Santa Catarina, abordou, na sessão do dia 20 do corrente, da Assembléia Legislativa do Estado, o caso da transferência da ferrovia para a administração federal e sua incorporação à Rêde Ferroviária Federal, conforme dispõe a Lei n. 3.561, de 5 de junho dêste ano.

Neste sentido, S. Excia. apresentou àquela Casa o seguinte requerimento:

"Senhor Presidente.

Na forma regimental, requeiro a V.Excia. que, observadas as exigências regimentais, sejam expedidos telegramas aos Exmos. Srs. Presidente e Vice-Presidente da República, Ministro da Viação e do Trabalho, Bancadas Catarinense no Senado e na Câmara dos Deputados, com o seguinte teor:

Assembléia Legislativa Santa Catarina registrou sessão hoje apêlo deputado Walter Roussenq sentido urgenciar encampação Estrada Ferro Santa Catarina pela Rêde Ferroviária Federal pt Assunto já deliberado vg pendente providências suplementares vg ameaça complicar-se face injustificável proxelação vg causando sérias apreensões bravos ferroviários pt Saudações - Deputado Braz Joaquim Alves - Presidente Assembléia Legislativa pt

Sala da Sessões, em 20 de outubro de 1959.

(a) Deputado Walter Roussenq".

Deputados Estaduais visitam a Estrada

Nos últimos dias de setembro próximo passado, a E.F. Santa Catarina teve a imensa satisfação de receber a visita dos ilustres deputados estaduais Walter Roussenq e Evilásio Cahon.

Viajando em auto de linha, em companhia do Dr.Luis Alberto Nastari e outros altos funcionários da Estrada, aquêles parlamentares percorreram tôda a linha tronco, de Itajaí a Trombudo Central, sendo recepcionados nas principais estações por grande número de admiradores, ferroviários de diversas categorias, diretores da Associação dos Ferroviários do Vale do Itajái, etc.

A direção da Estrada ofereceu aos deputados Walter Roussenq e Evilásio Cahon um almôço no Restaurante Gruta Azul, o qual contou com a presença de diversas pessoas dos meios político e sociais de Blumenau.

Ao que soubemos, os distintos representantes do povo na Assembléia Estadual guardaram ótima impressão dessa viagem de cordialidade.

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

CONSTRUÇÕES

Serviço de Terraplenagem

COIMBRA

Construtora Imobiliária Brasileira S. A.

Viatuto 9 de Julho, 160 - 9o. andar - Sala 91 -- Telefone, 359428

São Paulo

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

OUTUBRO

Dia 24 — Dr. Arno Odebrecht, Advogado.
» 27 — Ernesto Paulo Jacinto, Trabalhador da 3a. Divisão.
» 29 — Pedro Antonio Atanazio dos Santos, Guarda.
» 31 — Antenor Cardoso, Trabalhador da 3a. Divisão.

NOVEMBRO

Dia 1 — Pascoal Conte, Agente de Lontras.
» 4 — Hercilio Rafael dos Santos, Guarda.
» 6 — Abélio Dias, Trabalhador da 3a. Divisão.
» 7 — José João Caldas do Nascimento, Guarda-freios.

A todos os aniversariantes os nossos parabens.

Cantinho das Donas de Casa

VÂNIA

«LASAGNA»

1/2 quilo de massa de «lasagna», 1 e 1/2 quilo de ricota, 2 ovos sem bater, 1/4 de xícara de salsa picada, 1 colher de sopa de sal, 1/2 a 1 colher de chá de pimenta-do-reino, 1 xícara de queijo parmesão ralado, 1/2 quilo de Mozzarella.

MANEIRA DE FAZER

Prepare o môlho para a «lasagna», de véspera. Numa panela, grande cozinhe a «lasagna», em bastante água com 2 colheres de sopa de sal. Mexa ocasionalmente para não prender no fundo da panela, cozinhe até ficar tenro. Experimente sempre, porque a massa não deve voltar ao fogo. Aqueça o môlho da «lasagna», separando 1 xicara dêle para juntar ás bolas grandes e ao salame. Num prato de ir ao forno, coloque uma quarta parte do môlho com as bolas pequenas, depois uma têrça parte da massa cozida. Misture a ricota, ovos, sal, salsa e pimenta. Despeje metade desta mistura sôbre a massa, polvilhe 1/3 de xícara de parmesão ralado e uma camada de têrça parte da «mozzarella». Repita estas camadas de: môlho, massa, mistura de ricota, queijos, depois outra parte do môlho e o restante da massa. Coloque o restante do parmesão e da «mozzarella», e o restante do môlho. Asse em forno brando cêrca de 40-60 minutos. Aqueça o môlho com as bolas grandes de carne e salame, e sirva á parte. Dá para 10-12 pessoas de bom apetite.

«LASAGNA» SIMPLES

250 g «lasagna», cozida, 100 g de tomates sem peles e sementes, 180 g de massa de tomates, 1 e 1/2 colher de chá de orégão, 3/4 de colher de chá de pimenta, 1 colher de chá de sal, 1/4 de xícara de azeite ou gordura, 1 xicara de cebola ralada, 2 dentes de alho cortados fino, 1/2 kg de galinha ou carne moída, 1 colher de chá de sal, 400 g de ricota, 250 g de «mozzarella», 3/4 de xicara de parmesão ralado.

MANEIRA DE FAZER

Misture tomates, massa de tomates, orégão, sal e pimenta em panela descoberta. Misture o óleo, aqueça, frite a cebola e o alho. Adicione a carne móida e sal, deixe cozinhar e corar. Junte ao môlho de tomates, cozinhe até ficar espêsso, ou cêrca de 2 horas. Num prato de ir ao forno, ponha uma têrça parte do môlho, cubra com metade «lasagna». Sôbre a massa coloque metade da ricota e da «mozzarella», e um terço do parmesão. Repita as camadas, terminando com o môlho. Polvilhe com o restante do parmesão ralado. Leve ao forno para assar, cerca de 30-40 minutos. Serve 4 a 6 pessoas.

De Tudo um Pouco

SABIDO & CIA.

VOCÊ SABIA QUE?

O Hsi-mo-chin, na China, é um lago original; as suas águas são negras como ébano. Até hoje a ciência não conseguiu explicar o estranho fenômeno. Entre os Chineses corre uma lenda. Dizem, que em épocas remotas, o poeta Wang Hai Chin jogou nas águas do lago o pote de tinta com que escreveu um dos seus mais belos e inspirados poemas.

Na cratera do vulcão Poas, em Costa Rica, na América Central, vive tranquilamente um lago de água doce e cristalina.

No vale da Morte, no Estado de Nevada (Região ocidental dos Estados Unidos) há um lago, cujas águas fortemente carregadas de arsênico, envenenam quantos ingerirem o seu conteúdo. A sua aparência é fresca e cristalina.

Em Tijucas (Santa Catarina) existe um peixe de nome Valha-me Deus, que é pegado de uma maneira interessante: o pescador embarca em sua canoa e com os remos, vai batendo no costado do barco enquanto os ditos peixes vão pulando para dentro do mesmo. (Narrado por um tijucano)?

QUAL DAS TRÊS?

Qual a religião que conta com maior número de adeptos no mundo?
(Catolicismo — Budismo — Judaísmo).

A ilha de Tasmânia se acha situada na:
(Europa — Asia — Austrália).

A catedral de Reims foi construida na:
(França — Alemanha — Bélgica).

Que personagem da história alemã foi cognominado «O Chanceler de Ferro»?
(Adolf Hitler — Rommell — Otto von Bismarck).

CHARADA NOVÍSSIMA?

AQUI eu LAMBUZO o ANIMAL - 1 - 2.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR?

1º. O Cromo — 2º. Arizona — 3º. Victor Hugo.

CHARADA — CAVALO - CA - VALO.

Não pague Aluguel

Compre toda madeira de sua Casa em suaves prestações na

Comércio de Madeiras Blumenauense Ltda.

Praça Vitor Konder (Pavilhão)

Telefone, 1303

Transcorrendo hoje o «DIA DO FERROVIÁRIO DA ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA», a Administração desta Ferrovia tem o máximo prazer em Cumprimentar seu digno Funcionalismo, que, de forma tão elogiável, tem dedicado sua inteligência e o melhor dos esforços ao cumprimento dos deveres profissionais.

Agradecendo-lhes sua inestimável colaboração, esta Diretoria aproveita o ensejo para expressar a todos os Ferroviários os melhores votos de felicidade pessoal.

Blumenau, 28 de Outubro de 1959

ANTONIO VITORINO AVILA FILHO
Engenheiro-Ajudante, respondendo pelo Expediente

O Ferroviário

EXPEDIENTE

Rua 15 de Novembro, 1425
Fone: 1770 - Caixa Postal, 427

Diretor:
LUIS REIS
Diretor Secretário:
JOÃO VIEIRA
Diretor Gerente:
WALDEMAR FARINHAS

Distribuição Gratuita

Composto e Impresso na GRÁFICA UNIÃO, Rua 15 de Novembro, 1425 (fundos)

NOTA: Aceita-se colaboração desde que assinada e quando não fuja a orientação do Jornal.

Não devolvemos os originais enviados, mesmo que não sejam publicados.

Com Fermento Medeiros
Bolos mais crescidos

ANIVERSÁRIO

Dia 5 de novembro vindouro completará 5 anos de idade a graciosa menina Maria Teresa, filha do Sr. Ricardo Loppnow e de sua distinta espôsa Nilsa da Silva Loppnow, nossa colega de trabalho no escritório central.

Festa de 1a. Comunhão

Domingo último, 25 do corrente, foi uma data expressivamente grata ao coração do nosso prezado colega Pedro Nazareth Magalhães, escriturário da 4a. Divisão, e sua digna espôsa, pois na manhã daquêle dia, sua dileta filha Maria, juntamente com numerosas outras crianças, compareceu à Igreja Nossa Senhora da Glória, no Garcia, para sua solene primeira comunhão.

Em regosijo a êsse ato tão significativo, Magalhães ofereceu aos parentes e amigos uma festinha em sua residência,

Digitalizado por Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

O Ferroviário e o Leitor

Salve, meus amigos e colegas, salve, que hoje é o Dia do Ferroviário!

Por isso aqui vai, para vocês todos esta edição especial.

Quero agradecer a todos os anunciantes e a todos que, por nosso intermédio, dirigiram, aos ferroviários, mensagens pela data.

Voltando a velha tecla, peço que não se esqueçam de dar preferência aos nossos anunciantes. Eles, como já dissse, colaboram conosco. Colaboremos nós, também, com êles.

Quanto aos assuntos aqui tratados, como sempre, são os mais variados. A nossa equipe de colaboradores, cada vez mais firme, procura, com os seus artigos e crônicas, estar em dia com os acontecimentos.

Nesta edição temos a lamentar a ausência do Dr. Ávila. É que êle achava-se acamado durante os trabalhos da feitura do Jornal. Graças a Deus, porém, sua doença foi passageira e o nosso amigo já está restabelecido prometente novidade para o próximo número.

Temos hoje, ainda, o prazer de apresentar uma revelação: O nosso colaborador e colega, Geraldo Luz, extréia como contista. E, como extréia e das mais auspiciosas.

Mudando de assunto, o Diretor Secretário de vocês - aqui - sentese no dever de esclarecer um fato: O futebol do Rio está prejudicando êste quinzenário. Primeiro foi o Vasco que com aquela estória de perder duas vezes seguidas para o Fluminense - nos privou, temporáriamente, de um colaborador, o qual tirou licença para tratamento de saúde!.

Agora, o Botafogo, perdendo de 6x2 para o Flamengo (Mengo, tú é o maió!...) abalou profundamente a saúde de mais dois colaboradores. E logo de dois reis! A do Rei Salomão - que aqui assina Salsima e a do Rei... naldo que é a Cia. de Sabido. (Aliás o Sabido, honrando o nome, é Flamengo).

Que vocês rezem, pelos restabelecimento deles, é o pedido - com os agradecimentos antecipados, do.

A Indústria Textil

COMPANHIA HERING

Blumenau - Sta. Catarina

Congratula-se com os Ferroviários do Vale do Itajaí, pela passagem de sua data, 28 de Outubro.

Fábrica e Escritório

Rua Hermann Hering, 1790 - Caixa Postal, 2

Telefone, 1199 - End. Telegr.: «Tricot»

Fiação

Rua Hermann Hering, 1060 - Telefone, 1110

NOTICIAS DIVERSAS

POMPÈIA — Antiga cidade da Italia, a 20 km a sudeste de Napoles, junto ao vesuvio. Foi fundada cerca de 500 anos A.C: e era o lugar de descanço da aristocracia romana, contando 20.000 habitantes.

No ano 63 da era cristã uma grande parte da cidade foi destruida por um terremoto e em 79 P.C. foi ela sepultada por uma grande erupção do Vesuvio. A camada de cinza preservou os templos, ruas, praças, casas de banho e residencias particulares. Em 1748 começaram a escavar as ruinas. Isso trouxe elementos para o estudo da vida da antiga Roma.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

ITALIA — A Italia se divide, administrativamente, em dezenove regiões. que se sub-dividem em provincias. Assim, por exemplo, a região do Piemonte compreende as provincias de Alessandria, Asti, Cuneo, Novara, Torino e Vercelli. São as seguintes as dezenove regiões italianas: Piemonte, Valle d,Aosta, Liguria, Lombardia, Trentino Alto Adige, Venezia Euganea, Friuli-Venezia Giulia, Emilia-Romagna, Toscana, Marche, Umbria, Lazio, Abruzo e Molise, Campania, Puglia, Basilicata, Calabria, Sicilia e Sardegna.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

DOGE — Titulo que até 1797 usaram os magistrados das republicas italianas de Veneza e Genóva. Em 1697 a direção da republica veneziana foi confiada a um unico «dux» (chefe), que era eleito para ocupar o cargo em carater vitalicio. Essa forma de governo durou até a queda da republica em 1797. Em Genova o cargo foi instituido no seculo XVI, sendo a principio vitalicio e mais tarde exercido por dois anos. Tanto em Veneza como em Genova, os doges tinham poderes quase absolutos.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

TRIUNFO — Denominação dada a um cortejo que se fazia em Roma para prestar homenagem solene aos generais que voltavam vitoriosos da guerra. Era uma honra concedida pelo Senado. Os patricios, membros do Senado, marchavam à frente seguido pelos carros que traziam os troféus conquistados ao inimigo Os prisioneiros vinham atraz e logo após o triunfador, acompanhado de oficiais e legionarios com a fronte cingida por uma coroa de louros, de pé em um carro puxado por quatro cavalos brancos. Chegando ao Capitolio o triunfador fazia suplicas aos deuses e em seguida havia um sacrifio de animais que culminava com um grande festim de regosijo.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

GENOVA — Cidade e porto setentrional da Italia altuada no golfo de Genova, no Mediterraneo. E, capital da provincia do mesmo nome. Tem uma população de aproximadamente 636.000 habitantes. E, o principal porto maritimo da Italia e centro de emigração. A cidade apresenta trabalhos arquitetais de grande beleza, o que lhe valeu o cognome de Soberba. Apresenta magnificos museus, palacios do seculo XVI e igrejas medievais. Desde o seculo X Genova foi uma republica independente. Floresceu nessa epoca, tornando-se a primeira potencia comercial do Mediterraneo, em cujas costas possui varias colonias. Sustentou prolongadas lutas com a sua rival Veneza No tempo da revolução francesa criou-se em Genova a República Ligure, porem foi logo absorvida por Napoleão. Mais tarde, incorporada ao reino de Sardenha foi foco de agitações republicanas. A denominação Genova, provem do latim «genua» através do italiano «Genova». O nome contem a raiz ligure «gen», que significa boca, golfo. Segundo alguns linguistas Genova provem do celtico «Genva», que significa embocadura.

"INCASE"

Intercâmbio Catarinense de Seguros Ltda.

SEGUROS DIVERSOS

Rua 15 de Novembro, 1344 — Telefone: 1479

BLUMENAU

CAMISAS E MALHAS

SUL FABRIL

. Qualidade
. Bom gôsto
. Distinção

GUARDA FIÉL

Conto de Geraldo Luz

Ao Prof. Joaquim Floriani e à notivaga Corja

Levando o cálice aos lábios, fito-o. Êle está sentado á minha frente. É meu amigo. E também meu guarda.

Crápula!

Nada diz. Olha-me, sómente. Surprêso. E, pela primeira vez que o destrato, na nossa longa convivência.

Há anos que me acompanha. Inútil qualquer tentativa de afastá-lo. Sua onipresença perturba-me, ás vêzes, quando estou sóbrio. Bêbedo, ou levemente alcoolizado, sua companhia chega a ser agradável. Nem sempre, porém. Como acontece agora.

Nada diz. Fita-me sómente. Sorrindo. Sorrindo sempre. Um sorrisinho super-ficial. Cínico. Irônico. Sarcástico. De compaixão, mesclado de zombario. Depende sempre do pé em que se acham as nossas relações.

O momento de surprêsa passou. Fita me, sorrindo sempre, como que dizendo: eu deveria ter previsto isso. Teus nervos Estão tensos. Estão gastos. De nada mais te adianta o álcool?

— Cretino! Vai para o inferno! - exclamo. Arreda-te da minha presença para sempre. Deixa me em paz!

Inútil. Tudo inútil. Êle permanece sentado. Imóvel. Impassível.

Olho o cálice, meio vazio. Minha cabeça roda e pende desanimada. Com os olhos semi cerrados observo a multidão que invade o bar. E a saida da sessão das nove. Casais chegam, pedem, tomam, pagam e vão. Alguns fedelhos petulantes pedem aperitivos ruidosamente.

Dispersam-se todos, afinâl. Poucos os notivagos, como eu. Em duas ou três mesas, além da minha. Eu não conto. Estou só. Isolado. Como um lôbo. Solitário. Solitário? Não, não... que engano! Não estou só não! Nunca! tenho companhia, sempre. Este meu guarda. Ele não me larga!

Onze e meia. Peço mais um conhague.

Guarda. Guardião. Guarda ou guardião. Muda a palavra mas não muda o sentido. Guarda ou guardião fiél. De que?

Acendo um cigarro. Sim, de que? minha moral? Pouco resta dela, que mereça a atenção de um guarda. Ou da minha segurança? Mas que perigo corro?

Nenhum. Pois os excessos físicos, êle mos permite todos. Não me censura. Nem toma conhecimento. Compreende.

Estes conhague, por exemplo. Necessito deles e êle sabe disso. Ou os prostíbulos, que frequento sempre, procurando me acanalhar bastante. Ou melhor, quase sempre. Quando há dinheiro.

Hoje, vou. A qualquer um. Réles, vagabundo. São muitos, infestam a cidade, nas ruas mais afastadas do centro. Feliz ou infelizmente.

Fico indeciso: a qual deles irei?

Ele meneia a cabeça e sacode os ombros - desdenhósa e desinteressadamente.

De dia trabalho, tenho obrigações, responsabilidades; mas a noite é minha, ninguém me tolhe os movimentos, á noite.

Aonde irei? - torno a perguntar. Aonde? Ao de sempre? Ao Pombal? E, indecente, imundo, frequentado pela escória da cidade.

— E, mas fica perto - resmunga êle, maldoso.

Finjo não escutar. Mas o diabo é que êle, como sempre, tem razão. Pois fica, de fato, muito perto. Daqui e da minha casa. E depois, já sou conhecido, lá. É só chegar, entrar e pronto. Nunca houve e não haverá problemas.

Algum risco há, não resta dúvida. Dificil a situação em casa, se acontecer alguma coisa. É verdade que até agora tive sorte, mas..

Bem. Vou ou não vou?!

Deixo os meus pensamentos divagarem, soltos, libertos. E lembro-me dos momentos felizes da minha meninice. Da minha meninice sôlta, feliz. Mas, depois, a escola. Ah, que inferno, a escola! Quantas recordações! Agradáveis e desagradáveis! A rígida disciplina, a obediência servil!... Meus êxitos nos primeiros anos ginasiais, minha primeira namorada...Lélia .. aonde andarás?

Ah, o maldito curso ginasial! Foi nêle que conheci êste guarda. Este impassivel, onipresente, fiél e muitas vêzes inútil guardião.

Interrompo-me agora e acendo outro cigarro, e por entre a fumaça olho firme nos olhos parados, fixos em mim. Ele me sustenta, zombeteiro, adivinhando meus pensamentos. Mas eu insisto: quem sabe se não conseguirei afugentá-lo, livrarme para sempre da sua presença maldita? Sómente assim é que conseguirei um pouco de sossêgo, um pouco de paz de espírito. Mas êle zomba! E uma raiva surda cresce dentro de mim, fazendo-me estremecer. Contudo, controlo-me. A custa de muito esforço. E depois, devagarinho, relaxo os nervos cansados. Suo.

Afugentá-lo? Tolice. Se um dia eu o fizer, tenho certeza de que me arrependerei. Me arrependerei amargamente.

Pois êle me fará falta, muita falta mesmo.

Não me habituarei jamais a confiar nos outros novamente. Não depois daquilo... Como pôde aquêle desgraçado consumar tal ato? Se pelo menos pudesse esquecer... por uns momentos apenas... Ser feliz de novo, ser jovem... Mas esquecer como, se êste ser que me acompanha o personifica, se está dentro de mim, se faz parte do meu próprio eu? Se é onde busco fôrças para sustentar esta luta insana, esta luta que é a vida?

Ah, ser jovem novamente! Crer, novamente alimentar ilusões, possuir ideais, como só um jovem o pode fazer. Mas eu estou velho, espiritualmente velho. E cético, também. De tudo e de todos. É, impossível retroceder, voltar a ser o que era. Impossíveil! Comecei a envelhecer quando conheci o meu guarda.

E êle ai está, sentado á minha frente, erecto e impassível. Se pudesse matá-lo, com prazer me transformaria em assassino. Mas não posso. Ninguém pode! Não há nada que possa ferí-lo. Nada. É, um espectro. Chama-se Desconfiança, e me foi apresentado por um mestre, em uma rápida mas muito útil lição. E eu muito lhe agradeço, por isso.

É. É um espectro e é meu guarda e meu amigo. Inseparável. E, o único que nada pede, que nada exige em troca da sua fidelidade, do seu zêlo pela minha pessoa. Nada, excéto o compromisso de lhe ser fiél também. Quer que me guie pela sua cartilha. Confie desconfiando, repete, sempre a tôda hora. E eu sigo à risca o seu preceito. Judas não traiu a Cristo? Devo me bastar a mim mesmo, portanto.

Garção! Mais um conhague! E a conta, faz o favor.

Bem vou ou não vou?

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

CONSTRUÇÕES

Rodoviárias e Ferroviárias — Serviço de Terraplenagem

RODOFERRO LTDA.

Blumenau - Rua 15 de Novembro, 1344 - Fone: 1479 - S. Catarina

APITANDO

SEBASTIÃO CRUZ

Contei, da outra vez a organização e composição da Banda de Musica «Perseverança» de Tijucas. Voltamos hoje a falar deste magnifico conjunto musical, contando seus feitos e suas peripécias.

Como nos dias atuais, já naqueles tempos, a Banda de Música da Força Pública do Estado, em Florianopolis, era considerada a melhor do sul do Brasil. Era respeitada. Outra Banda qualquer não se atreveria a tocar onde estivesse tocando a «Banda da Polícia».

Realmente, era uma Banda extraordinária. Afinação apuradíssima, rítimo candente, execução perfeita, vibrando e vivendo com as paginas musicais que executava.

Tanto sabia ser marcial, como maviósa. Repertório vasto e variadíssimo - do clássico ao popular. Instrumentação admiravel, em arranjos fantásticos que o extraordinario Maestro Pompeu sabia conduzir e arrancar de seus músicos e que só a fantazia de uma alma artística podia imaginar. Outras ótimas Bandas de Musica haviam, também, naquêle tempo em Florianopólis: a «Amor a Arte» e a «Comercial». A fama da «Perseverança» de Tijucas corria longe e qui seram submetê la a uma prova de fogo.

Convidaram-na a participar, na Capital do Estado, dos grandes e famosos festejos de aniversário do Exmo. Snr. Governador do Estado, Dr. Hercílio Luz. O convite era um desafio e foi aceito. A Banda viajou de Tijucas á Florianópolis, via marítima, sendo recepcionada por grande massa de povo e pelas tres Bandas locais - «Força Pública» Amor a Arte» e «Comercial» A «Perseverança» tinha repertório próprio e exclusivo.

O seu Maestro João Rosa Jor. compunha maravilhas. Os seus tres Dobrados «Bombardeio da Bahia» «Dae a Cesar o que é de Cesar» e «Saudades de Florianopolis» - três obras primas - fizeram furor na ocasião. O navio que levava a Banda já na Bahia Sul de Florianópolis, ia acostar no «Mira Mar» bem fronteiro à Praça 15 de Novembro. Sabendo da recepção por grande massa de gente e as três Bandas locais, o Maestro João Rosa Jor. mandou que a sua «Perseverança» fizesse reboar os acordes imponentes do Dobrado «Bombardeio da Bahia».

Era o sinal de que ali iam dispostos a mostrar o que valiam. Depois das peripécias de desfiles pelas ruas da Capital, de visitas às Redações de jornais e ás sédes das Bandas locais, da grande noite do concerto de clássicos, em frente ao Palácio do Govêrno, vis a vis com a famosa Banda da Força Pública e das duas outras Bandas locais repetindo, por vezes os mesmos trechos de óperas que as outras bandas executavam, para se ver quem melhor o fazia, a «Perseverança» se despediu do povo florianopolitano, desfilando em torno da Praça e indo postar-se em frente ao» Trapiche Mira Mar», executando o vibrante «Dae a Cesar o que é de Cesar», como que aceitando, gloriosamente, as aclamações delirantes que lhe fazia a massa ali presente e as três Bands locaias.

Já a bordo, com seu fardamento branco, lembrando as gaivotas marinhas em revoadas de galanteios, a «Perseverança» fez ecoar os a cordes maviosos do lindo Dobrado «Saudades de Florianópolis». Era o adeus, já sentindo saudades daquele povo bom que tão bem soube acolher.

Contam que houve lágrimas roladas nos rostos do que partiam e dos que ficavam. Não só lágrimas, eram músicos que soluçavam em seus instrumentos. E hoje, rara é a Banda de Música do Brasil que não tenha em seus repertórios, os três maravilhosos Dobrados - «Bombardeio da Bahia», «Dae a Cesar o que é de Cesar» e «Saudades de Florianópolis», exclusivos que eram do repertório da Banda de Música «Perseverança» de Tijucas.

Importação e Exportação

Laticínios - Banha - Frigorífico - Engenho de Arroz - Carnes, etc.

Companhia Jensen

Agricultura, Indústria e Comércio

End. Telégráfico: «JENSEN»

Caixa Postal, 53

ITOUPAVA CENTRAL - ITOUPAVA SÊCA

Blumenau - Sta. Catarina

Arno Bernardes

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Rua 15 de Novembro, 600 - BLUMENAU - S. Catarina

Secção Artefatos de Aço

Fábrica de Arruélas de Pressão, Porcas torneadas, Molas para Bicicleta.

Revenda de parafusos sextavados SAE e USS, pinos de mola, presioneiros, arruélas lisas, engraxadeiras etc.

Emprêsa Força e Luz Santa Catharina S. A.

Alameda Duque de Caxias, 63 - End. Telegr.: «Forçaluz» - Caixa Postal, 27

Blumenau - Sta. Catarina

Congratula-se com os Ferroviários do Vale do Itajaí, pela passagem de sua data, 28 de Outubro.

Lustres - Plafonieres - Globos - Tulipas de Vidro e outros materiais para iluminação em geral

Tipografia e Livraria Blumenauense S. A.

A Tipografia do Bom Gosto

Rua 15 de Nov., 819 - Fone, 1079 - Cx. Postal, 31

Blumenau - Sta. Catarina

Tipografia - Livraria

Encadernação - Pautação - Estereotepia - Papelaria

Fabricação de Livros Comerciais e para todos os fins

Grande estóque de Artigos Escolares e para Escritório

LIGAÇÃO Blumenau - Guaramirim

Noticia-se que, dentre as resoluções apresentadas e aprovadas na recente reunião dos governadores de sete Estados, que integram a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, figura uma de particular interêsse para nós e que diz respeito à construção da Estrada de Ferro Santa Catarina com a Rêde Viação Paraná-S. Catarina via Guaramirim.

Como obra de excepcional importância para o desenvolvimento de nossa ferrovia e mais rápido progresso de uma região cuja produtividade agrícola e industrial já é apreciável, a ligação ferroviária Blumenau-Guaramirim constitui uma indicação natural da própria situação das duas estradas de ferro, que correm paralelamente ao longo do Estado de S.Catarina tendo naquele ponto o menor afastamento entre si.

De acôrdo com os estudos feitos pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro e já concluidos, o trecho em questão percorrerá um terreno pouco acidentado, permitindo um percurso mínimo entre as cidades de Blumenau e Guaramirim inferior a 60 quilômetros, transpondo apenas um divisor de águas de baixa altitude, entre os rios Itoupava Norte e Massaranduba, situado práticamente na metade da distância entre os dois pontos extremos considerados.

Bem oportuna, pois, foi a deliberação daquêles governadores, de dirigirem um apêlo ao Exmo. Sr. Presidente da República no sentido da mais breve construção do trecho ferroviário Blumenau-Guaramirim, que permitirá o tráfego mútuo entre a R.V. Paraná-S. Catarina e a E.F.Santa Catarina e a ligação do tronco principal sul (T.P.S.) aos dois maiores portos catarinenses, ou sejam S.Francisco do Sul e Itajaí.

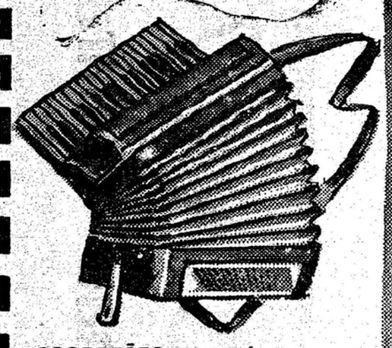
GRAFICA UNIÃO LTDA.

IMPRESSOS em GERAL

Digitalizado por Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS
Das afamadas marcas Bendix e Prima, automáticas e semi-automáticas. Nove explêndidos modelos à sua escolha
A partir de **$ 960,** por mês sem entrada

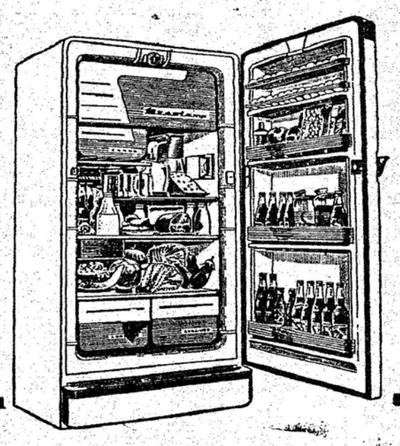
FOGÕES — Das famosas marcas Wallig, Brasil e Cosmopolita, uma completa linha apresentando todas as modernas inovações.
A partir de **$ 890,** por mês sem entrada



ACORDEÕES — Das melhores procedências: Todeschini, Universal Frascatti e Hering representam o máximo em sonoridade.
A partir de **$ 880,** por mês sem entrada

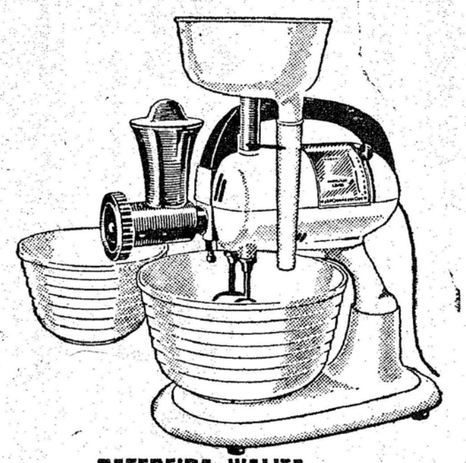
27º ANIVERSÁRIO

Hermes Macedo S/A



REFRIGERADORES — Macstar, Brastemp e General Eletric, expoentes da refrigeração nacional, em belíssimos e variados modelos.
A partir de **$ 1.365,** por mês sem entrada

NESTE MÊS DO SEU 27.º ANIVERSÁRIO



BATEDEIRA WALITA — Motor Super-potente, com dez velocidades, uma para cada fim. Bate até 3 litros de massa. Aperfeiçoamentos exclusivos.
A partir de **$ 670,** por mês sem entrada

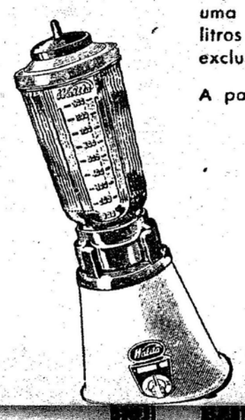
27º ANIVERSÁRIO Hermes Macedo S/A

Hermes Macedo

VOLTA A VENDER

tudo sem entrada

Hermes Macedo S/A 27 ANOS

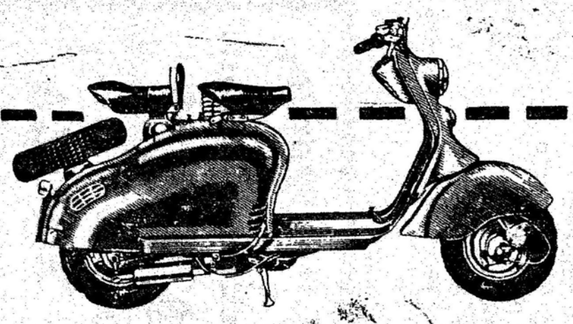


LIQUIDIFICADOR WALITA
Único com acessórios adaptáveis. Faz sopas, molhos, vitaminas, refrescos e sorvetes.
A partir de **$ 385,** por mês sem entrada

BICICLETAS — Mercwiss, Erlan e Monark, reconhecidamente as mais vendidas no Brasil.
A partir de **$ 455,** por mês sem entrada

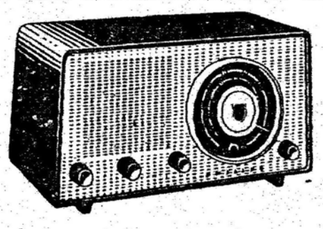
Aproveite! Estas são SUPER OFERTAS que V. não deve perder!

59-54



LAMBRETAS
$ 6.925,
Em pagamentos iguais sem entrada

— ou ainda o fabuloso plano de $ 2.450,— mensais, com entrada.

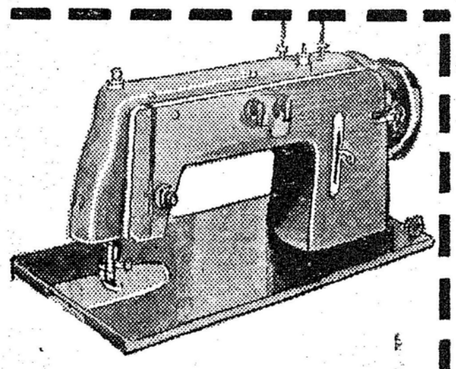


RÁDIOS — De luz, pilha, bateria e transistorizados das afamadas marcas Philips e Hermes. Modelos para tôdas as exigências.
A partir de **$ 470,** por mês sem entrada

RADIOFONES - As fabulosas linhas Philips, Standard Eletric e Hermes. Música viva dos sons HI-FI e Estereofônico. Novos modelos, atraentes e funcionais

A partir de **$ 1.415,** por mês sem entrada

MÁQUINAS DE COSTURA — As melhores e mais vendidas do mundo Vigorelli e Macstar, nos mais variados modelos à sua escolha, com garantia válida para 50 anos.
A partir de **$ 595,** por mês sem entrada



FABULOSOS PLANOS DE PAGAMENTO À SUA ESCOLHA!

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

Fábrica de Sabão CRUZ AZUL Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 46
Caixa Postal, 8 — Telefone, 1154 e 1910

Sabão em Barras e Tabletes

Prefiram Sabão CRUZ AZUL

Blumenau — Sta. Catarina

"Ninguém Rasga"

Bernardino Silva

«Ninguém rasga», minha gente,
Vai chegar o atrasado,
Quem estiver descontente
Será logo consolado,
Mais um pouco sòmente,
Fica tudo liquidado.

O Diretor culpa não tem,
Nem mesmo a Associação,
Mas diz que aí vem
Para mais de 1 milhão,
Assim a coisa vai bem
E' grande a satisfação.

Não é de desanimar,
Para que tanto barulho,
Falaram que vão pagar
De março ao mês de julho
Já dá para melhorar
O nosso pobre bagulho.

Já vi secar muito rio,
Cavalo virar jumento,
Gear em noite de estio,
Cabo mandar em sargento,
Mas nunca vi tão vazio
O envelope do pagamento.

Dezembro, se Deus quizer,
Será o mês abençoado,
Quando a verba vier
Como foi determinado,
Esteja onde estiver,
Chegará o atrasado.

O pessoal está cansado,
De falar quase se entope,
Mas com a vinda do atrazado
Vai disparar de galope,
Deixando bem avisado:
«Ninguem rasga» o envelope.

Para um paladar exigente,

prefiram a inegualavel Aguardente Composta

"SERENATA"

Fabricada e Engarrafada por

LUIZ M. DE SOUZA

GASPAR - Rua Prefeito Leopoldo Schramm - S. Catarina

A

CASA BUERGER

Congratula-se com os Ferroviários do Vale do Itajaí pela passagem do Dia da Classe.

A CASA BUERGER

concede um abatimento de 10°/o, nas suas vendas, ao Ferroviário que apresentar êste recorte, em sua Loja sita à

Rua 15 de Novembro, 505

Blumenau - Sta. Catarina

DUAS EFEMÉRIDES

Este mês de outubro, que está por findar, assinala o primeiro aniversário de dois acontecimentos de extrema repercussão mundial e que nos tocam profundamente.

Há um ano que as estações de rádio e os jornais transmitiam por tôda a parte, a cada momento, notícias sôbre o precário estado de saúde do Papa Pio XII e, depois, a morte serena e o grandioso conjunto das cerimônias fúnebres do Santo Padre. Era comovente ver como todos os órgãos da imprensa, todos os veiculos de informações e estudos, revistas de literatura, ciência, arte, teologia, filosofia e até esportivas dedicaram longos comentários à análise da vida, obra e santidade daquêle homem que sempre estêve no coração de todos os católicos e que tão bem soube exprimir aos anseios de paz nacionalidade livre e cristãs.

Se Pio XII pediu, em seu testamento, que depuzessem seu corpo em lugar obscuro e esquecido, foi para atender aos impulsos daquela humildade que foi um dos grandes traços de sua personalidade invulgar. Nem por isso, porém, o esquecemos, e seu nome ficará na veneração e admiração nossa, como um pai dileto e extremoso que entrou no Reino da Glória Eterna no dia 9 de outubro de 1958.

O mesmo mês, nos trouxe a grande nóticia da escolha do novo Chefe do Catolicismo, João XXIII. A Igreja, que se cobrira de tristeza e luto, saúda o amado Pontífice recêm eleito, como o representante de sua glória e eternidade. O novo sucessor de S.Pedro abençou seu imenso e fiel rebanho espiritual e, com mão sábia, vai-nos guiando, apontando a verdade, advertindo nos dos perigos mundanos. Conclamando-nos á fraternidade, á concordia e á paz, recorda-nos a velha e eterna verdade, de que Deus nos criou para sermos irmãos e não inimigos.

E, de novo e sempre, o Papa lembra que não fomos feitos para encontrar sòmente prazeres neste mundo, mas destinados á imortalidade da glória no Céu. Enquanto Pio XII agonizava e um padre dizia ao povo aglomerado e aos repórteres que já não havia esperanças de vida para o Santo Padre, a multidão, comovida e em côro, entoava ás portas de Castelgandolfo o canto solene do «Cristo vence, Cristo Reina». Eis a expressão certa da continuidade viva da Igreja. Eis o fato impressionante e incontestável, que nos vieram, lembrar, marcadamente, a morte de Pio XII e a eleição de João XXIII.

«Cristo vive», cantaram os católicos á beira de um Papa morto. «Cristo vive e reina», entoaram os fieis diante do novo Papa, do Papa sempre vivo.

José Guilherme Vanzuita.

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

CASA PEITER S. A.

COMERCIAL

apresenta:

sempre as últimas novidades em

MATRIZ

Tecidos de algodão, lã e seda
Camisaria e Confecção Sport-Saragossy
Cortinas, Reposteiros, Tapetes: Ita, Tabacow
Casemiras, Linhos, Brins, Aviamentos para Alfaiates

tudo diretamente das melhores fábricas

Rua 15 de Novembro, 553
BLUMENAU

FILIAL

Confecções finas p/ senhoras e crianças
Artigos de Cama e Mesa: Artex, Kuenrich
Lingerie Nailotex, Bolsas, Cintos, Luvas, Bijouteria
Artigos de Toucador, Perfumaria: Elizabeth Arden

sempre artigos exclusivos em seu justo preço

Rua 15 de Novembro, 643/651
BLUMENAU

Sua compra é mais fácil, e o preço é o melhor

Expediente da AIRVI

Durante os meses de Agosto e Setembro ultimos, a Secretaria da Associação de Imprensa e Radio do Vale do Itajaí registrou o seguinte expediente:

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA —AGOSTO:

Oficio ao exmo. sr. Presidente Juscelino Kubitscheck referente a uma possivel viagem de representantes da AIRVI a Brasilia.

Carta à Associação Comercial e Industrial de Blumenau indicando nomes de dois colegas para integrarem a Comissão de Julgamento para o Concurso de Vitrines na Semana da Patria.

Memorandos às diversas entidade de classe, esportivas, e poderes executivos e legislativos municipal e estadual, comunicando a eleição e posse da nova diretoria.

Setembro:

Telegrama ao dr. Julio Zadrozny, congratulando se com a sua eleição para membro do Plano de Obras e equipamentos.

Telegrama aos colegas Mauricio Xavier, gerente do jornal «A Nação, pela sua nomeação para o cargo de Superintendente dos Diarios Associados em Sta. Catarina, e. Raul Fagundes, pela sua nomeação para o cargo de gerente do mesmo orgão. Foram telegramas congratulatorios.

Telegrama ao sr. Federico Carlos Allende pelo transcuso de seu aniversario natalicio.

CORRESPONDENCIA RECEBIDA: - AGOSTO:

Convite do Corpo de Bombeiros para um coquetel comemorativo ao primeiro aniversario de instalação daquela corporação.

Telegrama da Camara de Vereadores felicitando pela eleição da nova diretoria da AIRVI.

Telegrama do sr. Prefeito Municipal, felicitando pela passagem do 2º aniversario da AIRVI.

Telegrama do sr. Israel Costa, felicitando a nova diretoria.

Radiograma do deputado Honorato Tomelim, dando esclarecimentos sobre o movimento pró retificação do canal Bom Retiro.

Telegrama da Camara de Vereadores comunicando haver sido registrado em ata um voto de congratulações pela passagem do dia do RADIALISTA.

Oficio do sr. Delegado Regional de Policia, saudando a nova diretoria da AIRVI e agradecendo a comunicação.

Fonograma do radialista Donato Ramos, felicitando a nova diretoria da entidade.

Oficio da ACIB, solicitando indicação de dois membros da AIRVI para figurarem na Comissão Julgadora no Concurso de Vitrines.

Oficio da ACIB, agradecendo a comunicação e saudando a nova diretoria da AIRVI.

Oficio do sr. Prefeito Municipal, agradecendo a comunicação da eleição da nova diretoria da AIRVI e Saudando-a.

Telegrama do Chefe da Casa Civil do Palacio do Catete, ref. uma possivel viagem de representantes da entidade a Brasilia.

Oficio do Sindicato patronal, agradecendo a comunicação e felicitando a nova Diretoria da AIRVI.

Memorando da Sociedade dos Garçons de Blumenau, comunicando a fundação da assaciação de classe, eleição e posse da primeira diretoria.

Oficio do sr. Governador do Estado, saudando a nova diretoria da AIRVI.

Oficio da Assembléia Estadual, tambem saudando a nova diretoria da entidade.

Oficio do dr. Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca, felicitando os novos diretores da AIRVI.

CAFE' COMETA

Agradece a preferência da nobre classe Ferroviária

Café Cometa, o seu café.

ARNO BERNARDES

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Rua São Paulo, 600 - BLUMENAU - S. Catarina

ELECTRO AÇO ALTONA S. A.

Caixa Postal, 30 - End. Telegr.: «ELAÇO»

Blumenau - Sta. Catarina

Congratula-se com os Ferroviários do Vale do Itajaí, pela passagem de sua data, 28 de Outubro.

Material Ferroviário
Peças de Aço em qualquer Liga, até um peso máximo de 6 000 kls.
Tesouras para Cortar Barras de Ferro
Bigornas e Serras
Tornos para Ferreiro
Tornos Paralelos e Giratórios
Tornos para Canos
Chaves para Canos
Ferro Redondo para Construções

Ferro Chato
Rodeiros para Carros de Minas
Saca Pregos
Britadores de Pedras e seus Pertences
Arados
Ferro Laminado em Barras
Aço Laminado em Barras, para Molas
Aço Laminado em Barras, para Ferramentas de Corte

DUAS PERGUNTAS INOCENTES...

Geraldo Luz

Na verdade até agora eu não sei o que o deputado Tenório Cavalcanti quer fazer. Não sei se êle realmente quer fazer justiça, ou se quer sómente fazer propaganda pessoal.

Porque, desta outra coisa eu sei, tenho certeza: sei que não devo esquecer que êle é, além de advogado, deputado federal com possível intenção de se candidatar á Presidência da República...

Contudo, se forem verdadeiras as suas declarações, se êle realmente possuir provas que verdadeiramente provem a inocência a Bandeira, creio que cabe aqui esta pergunta: depois de tudo, depois do processo inevitável e da consequente libertação do inocente, o que irão dizer os que pregam a pena de morte no Brasil?

◇◇◇◇◇◇◇◇◇

No Jornal do Povo, de Itajaí, edição de 11 de outubro de 1959, encontro esta declaração interressante, feita por um deputado fluminense, o padre Pedro: » Sòmente respondi ao senador Caiado de Cartro, que usou de baixos têrmos em sua manifestação, para confirmar que eu e êle sabemos quem matou Getulio Vargas.»

Ora, se eu agora admitir a possibilidade de haver o sacerdote tomado conhecimento da verdade através do confessionário e se der realce ao trecho de sua declaração - » eu e êle sabemos quem matou Getulio Vargas.» - , creio que também cabe aqui esta pergunta: por que «êle» o Senador não se pronuncia?...

ANUNCIEM NESTE JORNAL

Cerealista Catarinense S. A.

Importação e Comércio

A MAIOR

BEBIDAS Nacionais e Extrangeiras

Conservas - Perfumarias - Balas - Doces

AZEITES Nacionais e Extrangeiros

Escritório e Lója:

Rua 15 de Nov. 874 - Fone, 1306

Caixa Postal, 299 - Telegr.: JALAUS

Blumenau - S. Catarina

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva (Blumenau-SC)

O QUE E' O SESI?

SESI é a sigla de Serviço Social da Indústria, é uma instituição de educação e assistência Social.

A história do SESI, é muito simples: alguns industriais, verificando o baixo nivel social em que vivia a grande maioria dos operários no Brasil, resolveram ampará-los e, para isto, fundaram uma entidade a que deram o nome de Serviço Social da Indústria. (SESI).

A finalidade principal do Sesi, pois, é amparar os operários, elevando o seu padrão de vida.

Sr. CELSO RAMOS
Diretor Geral do «Sesi» no Estado

Para isto, no que toca à assistência social, o Sesi, oferece aos operários e suas familias, serviços médicos e dentários.

Enfim, o SESI é uma entidade particular, criada por um decreto do govêrno, e, mantido exclusivamente pelos Indústriais do País, visando proteger o operário e sua família, e elevar cada vez mais o nivel social dos Indústriarios.

São Diretores do SESI em Santa Catarina, os senhores CELSO RAMOS, Diretor Geral no Estado, Dr. RENATO RAMOS DA SILVA, Superintendente do SESI, e encarregado nesta Cidade o Snr. OSWALDO OLINGER.

O SESI nesta cidade, acha-se estabelecido à Rua Capitão Euclides de Castro, 122.

OPERÁRIO PROCURE O SESI

Dr. Angelo De Caetano
Médico
Atende diáriamente das 8 às 12 hs.
Rua 15 de Novembro, 1434

Com Fermento Medeiros
Bolos mais macios

Dr. ADEMAR LUZ
Advogado
Escritório: Rua 15 de Nov., 340
Fone 1601
Resid. Rua Paraná, 8 - Fone 1602

Dr. Helcio R. Fausto
ADVOGADO
Rua 15 de Nov., 572 - 1º and.
(Altos da Casa Jaraguá)
BLUMENAU

Dr. Afonso Balsini
Especialista em Doenças de Crianças
Consultório: Trav. 4 de Fevereiro
Fone 1433
Residência: Rua Hermann Hering

Dr. Fernando L. Heusi
Instituto de
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta
Remoção de corpos extranhos oculares
Rua 15 de Nov., 1135 - 1º and.
(ao lado da Caixa Econômica)
Telefones: Cons. 1232 - Res. 1677

MAGUIAR S.A.
Engenheiros - Construtores
Construções de Ferrovias, Rodovias, Pontes, Viadutos, Túneis, Edifícios, etc.
Séde: **Curitiba - Paraná**

Campanha de Prestígio do Maquinista

A função do Maquinista é importante. Seu trabalho demanda esfôrço contínuo de atenção e vigilância. Preciosas vidas humanas dependem de sua correta execução.

Compreendamos a imoportância de sua função para a segurança e bem-estar dos passageiros, prestigiando o nosso amigo, o MAQUINISTA.

DRP da Rêde Ferroviária Federal S/A.

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.
Confiando tuas economias ao INCO, colaboras eficientemente no desenvolvimento ecônomico do teu Estado, prestando portanto grande serviço a ti mesmo.

CARLOS HOEPCKE S. A.
INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Filial BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 1565 — Caixa Postal, 107 — End. Telegr.: "HOEPCKE" — Fones: 1014 - 1449 - 1121 - 1181 - 1276

Matriz em FLORIANÓPOLIS
Filiais em: Jonvile - Joaçaba - Lajes - Laguna - São Francisco - Tubarão - Curitiba.
Escritório em: Criciuma - São Paulo.
Agência em: Santos - Rio de Janeiro.

Secções de:
Ferragens
Fazendas
Máquinas
Drogas
Automóveis
Oficina Mecânica

AJUDANDO O PROGRESSO

WALDIR WANDALL

Quem passa hoje pela rodovia Blumenau-Itajaí, pode notar quanto melhorou o estado daquela via pública, no trecho compreendido entre Blumenau e Gaspar.

Antes esburacada e cheia de curvas e morros, que exigia dos motoristas grande perícia, em dirigir seus veículos.

Hoje, no entanto, a rodovia em questão, após a retificação e devidos trabalhos no leito, é uma das melhores que se conhece no Estado.

E os trabalhos prosseguem, visando atingir a cidade portuária de Itajaí.

Os serviços acima citados foram executados pela EMTUCO Emprêsa de Terraplenagem, Urbanização e Comércio Ltda. que se houve magnificamente no tocante àquela empreitada.

Outro trabalho de grande importância é realizado eficientemente pela EMTUCO, foi o empedramento da linha tronco da Estrada de Ferro Santa Catarina, para que o Vale do Itajaí tivesse mais uma viá de ocesso, pela qual, pudesse ser transportada a riqueza dêste próspero Valo.

A EMTUCO, possui um número considerável de máquinas modernas e eficientes, que garantem uma execução perfeita de qualquer serviço, concernente ao ramo em que opera.

A firma em questão, realizou em nossa cidade muitos serviços de asfaltamento e é responsável pela construção do ramal Engenheiro Vereza - Brusque, cujos trabalhos de terraplenagem já se encontram na localidade de Brilhante, a uns 11 quilometros, aproximadamente, antes de Brusque.

Quer seja construindo, asfaltando ou efetuando reparos a Emprêsa de Terraplenagem, Urbanização e Comércio Ltda. - EMTUCO, é uma das grandes firmas que procuram melhorar os meios de transporte de nossa terra, para que o Brasil tenha novas e melhores rodovias e ferrovias, a fim de que o progresso seja sempre crescente.

Eis o simbolo de sua confiança e garantia no Transporte de suas Cargas e Encomendas.

TRANSPORTADORA MAYER

— DE —
Irmãos Mayer S. A.
Matriz — SANTA ROSA — R. G. S.
Filial — BLUMENAU
Rua Paraiba, 125 — Fone: 1779

FILIAIS: Porto Alegre, Cerro Largo, Pelotas, Novo Hamburgo, Curitiba, S. Paulo, Rio de Janeiro e 41 Agências servindo tôdas as localidades do interior do R. G. S.

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

O FERROVIÁRIO
— QUINZENÁRIO —
Ano 1 - Blumenau, 28 de Outubro de 1959 - Nro. 8

DESUMANIDADE

Rômulo Silva

O homem é produto do meio, dizem economistas e sociólogos. Não nos resta outra alternativa, senão confirmar axioma tão expressivo. Todos sabemos que o meio ambiênte atúa profundamente na personalidade humana, formando-lhe ou deturpando-lhe o caráter e até o físico. Falamos do individuo adulto. A criança, então, está inteiramente ao sabor dose feitos desse ambiente. Não é dificil a ninguem distinguir um adolescente educado por religiosos e que segue por sua vez a carreira do padre, do educado em ambiente totalmente profano e seguindo por exemplo a carreira militar.

Vê-se logo no primeiro um rapaz amoldado para as lides espirituais, manso, não raro acanhado, discorrendo sôbre matéria de ensino religioso, sôbre Deus e a religião, sôbre tudo o que esteja estreitamente ligado a seu ideal o que esquivale dizer com o seu meio; no segundo menino vê se logo nele um futuro militar, anda com aprumo, mantem seu porte ereto, passos firmes, seu tema de conversa favorito é sobre comando, caserna, estratégia, soldado. Um futuro militar a um leve contato todos o dirão. Pois bem, a coisa é assim, tão fácil de entender e tão fácil de vêr, mas há muitos cegos que não querem vêr coisa alguma; leitores, vamos conversar sôbre 1 rapazinho, filho de pais muito pobres, criado em ambiente de favela, cujos princípios morais são devido à promiscuidade que ai tem o seu verdadeiro habitat.

Êsse menino passou fome, sofreu a injustiça do desprezo. Como é natural à proporção que ia crescendo, ia se desenvolvendo nêle o espirito da desforra para com a sociedade, o seu lado bom ia-se atrofiando, como é de compreender. O destino das pessoas desenvolvidas nesses antros só pode ser o do criminoso. O individuo raramente encontro ai o bom exemplo. Este é apenas a exceção. Os companheiros de infortunio são a força propulsora que o leva à voragem do crime. Uma vez atravessado os umbrais da porta negra e infame que separa ostensivamente os que vivem na lei e os fora da lei, já quase não é possivel dali sair. E a sociedade que mantém conscientemente êstes quistos sociais, querendo defender se, precisando defender-se, move-lhe tenaz perseguição, prende-o e o condena à morte. Quando devia antes de tudo proporcionar-lhe meios condizentes com a dignidade humana.

Nada fez, agora é preciso liquidar a fera acuada porque ela se tornou perigosa. Triste fado humano! Primeiro se alimenta o mal e depois se elimina o individuo contagiado. E as vezes se procura eliminar pessoas já curadas, pessoas já sadias, só porque foi portador, em tempos passados de virus pestilentos. Isto é o que a culta sociedade quer fazer a um homem que se chama Caryl Chessman. Êste homem criado em ambiente de favela tem a sua historia igual a do menino que acima descrevemos.

Mas tem a seu crédito uma soma incalculavel de autodeterminação. Dentro da cela de uma masmorra que é a penitenciaria de «San Quentin», estudou e cultivou seu espirito, tornou-se escritor e hoje é o autor, cujos livros são os mais procurados. Os americanos chamam a essas vendas enormes de best seller. Caryl Chessman que não cometeu crime de morte, segundo afirma, e foi condenado a morte. A pena de morte por si só é uma monstruosidade. O revide da sociedade matando o criminoso é muito mais infame que o homicida quando rouba a vida de seu semelhante. O homicida deve matar perturbado pela ação de elementos que enfraquecem a vontade e a razão. Não creio que um homem normal criado em ambiente sadio, possa deliberadamente assassinar seu semelhante. Êle é um doente do físico ou da alma e é portanto um anormal. Sabemos que fatores diversos podem provocar a ira das criaturas. A adrenalina derramada em dose excessiva na torrente circulatoria produz irritação nervosa e consequentemente a ira. As glandulas suprarrenais produzem a adrenalina. Os cientistas, em sucessivas experiências, determinaram forte dose de adrenalina no sangue do gato depois de perseguido por um cão. O animal se achava irado, diante de seu inimigo comum. Portanto a condenação à morte é crime, é crime de vingança, crime barbaro. A lei é NÃO MATARÁS. As penitenciárias foram criadas para recuperar os individuos, para torna-los úteis à sociedade e não para tortura los, como se fazia naquela época feroz que se chamou Idade Média. Quem tem nas mãos o poder de vida ou de morte sôbre alguém, se não lhe poupar a vida é um barbaro. Vozes poderosas e vozes ssábias clamam contra a monstruosidade desta execução.

Está a voz sábia do Vaticano, atravez de seu orgão oficial o «Oservatore Romano» profilgando a injustiça da condenação. Que Deus se apiade daqueles que fecham o coração para não fazer o bem.

COLUNA ABERTA

SALSIMA

Embora sabendo que estamos malhando em ferro frio, não podemos fugir ao dever de voltar a focalizar o problema do esgôtos em Blumenau.

Sabemos que as autoridades responsáveis pela segurança e bem estar dos blumenauenses não estão dando a mínima importância aos reclamos da imprensa, sobre o assunto, mas, se voltamos a bater na mesma tecla, é mais para desencargo de consciência, do que com a esperança de ver realizada a canalização dos esgôtos, por parte da Prefeitura.

O verão está chegando e, com êle virão sem dúvida a criação de insetos para transmitirem o tifo, já que vão encontrar bons e variados ambientes para a sua proliferação.

O govêrno existe para zelar pelos interesses dos seus governados, dando-lhes segurança e comodidade no que concerne à parte pública, porém, em Blumenau, parece que a coisa é diferente: o povo só tem o dever de pagar impostos. Direitos não lhe são atribuidos.

Seria bom que, se a Saúde Pública nada pode fazer para que os ameaçadores esgôtos sejam canalizados, procurasse desde já ir providenciando vacinas antitíficas - se é que existem - para evitar assim o surto dessa doença em Blumenau.

Câmara Municipal de Blumenau

A Câmara Municipal de Blumenau, no grato ensêjo das festividades do «Dia do Ferroviário», apresenta a essa operosa classe sinceras congratulações, formulando votos para a continuidade de seu progressista trabalho em pról do engrandecimento de nossa Pátria.

Blumenau, 28 de outubro de 1959

APOSENTADORIA

Foi aposentado por invalidez, a partir de 11 do corrente, o artífice Lourival de Azevedo, da 4a. Divisão.

Goze das Vantagens, que a
Comercial Brandes Reinert Ltda.
Lhes oferece, Móveis de todos os estilos e tipos
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
BLUMENAU - Rua 15 de Novembro, 789 - Fone: 1494 - STA. CATARINA

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC